

"Orfeu e Eurídice", do Balé Teatro Guaíra, retorna ao palco do Guairão em maio

28/04/2025

Geral

Após uma estreia de sucesso em novembro de 2024, o espetáculo "Orfeu e Eurídice", do Balé Teatro Guaíra (BTG), retorna ao palco do Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão) nos dias 9, 10 e 11 de maio. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro Guaíra e no site Deu Balada.

Uma das mais conhecidas tragédias gregas, "Orfeu e Eurídice" trata de um dos mitos mais emblemáticos do amor e da perda. Orfeu, filho de Apolo e da musa Calíope e conhecido por seu dote musical, sobretudo, com a lira, desce ao submundo para resgatar sua amada Eurídice, mas, tomado pela desconfiança, desobedece à única condição imposta pelos deuses e a perde para sempre, a condenando a permanecer por toda eternidade no mundo dos mortos.

Nesta montagem, a obra ganha uma releitura que incorpora a estética das danças urbanas, com uma trilha sonora executada ao vivo. Criada pelo diretor do BTG, Luiz Fernando Bongiovanni, e pelo coreógrafo convidado Eládio Prados, o espetáculo propõe um diálogo entre a lenda grega e a contemporaneidade, trazendo um olhar inovador sobre o clássico mito do amor e da perda.

Durante meses, os coreógrafos conduziram um processo criativo que estimulou os bailarinos a explorar novas possibilidades, resultando em uma fusão inédita entre a dança contemporânea e as danças urbanas. "É uma tragédia, uma grande história de amor que traz reflexões tanto para o indivíduo quanto para o coletivo contemporâneo", explica Bongiovanni.

A trilha sonora de Ed Cortes combina bases eletrônicas com a execução ao vivo de músicos da Orquestra Sinfônica do Paraná, em uma mistura de harpa, viola, cello, guitarra elétrica, bateria, percussão e saxofones. A direção de arte é assinada por Renato Theobaldo (cenografia), Cássio Brasil (figurinos) e Lucas Amado (iluminação), que criaram um ambiente cênico envolvente, onde forma, cor e luz dialogam com a dança para amplificar a emoção da história. A produção conta com a consultoria artística do CircoCan, representado por Pedro Mello, incorporando elementos aéreos à performance dos bailarinos e elevando o espetáculo a uma nova dimensão.

Um ano de intensa circulação

O diretor Luiz Fernando Bongiovanni destaca que 2025 será um ano de intensa circulação para o BTG, com a estreia de dois novos espetáculos inéditos e apresentações dentro e fora do Brasil. A abertura da temporada deste ano aconteceu em Portugal, onde o Balé Teatro Guaíra apresentou "V.I.C.A", com coreografia de Liliane de Grammont e composição musical de Ed Cortes, e "Castelo", assinada pelo coreógrafo Alessandro Sousa Pereira e pelo compositor dinamarquês Andreas Bernitt. As apresentações ocorreram nas cidades de Leiria, Loulé, Torres Vedras e Torres Novas.

Após as sessões de "Orfeu e Eurídice" em maio, estão previstas apresentações do espetáculo "Romeu e Julieta" no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, de 27 a 29 de junho, em parceria com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Nos dias 12 e 13 de julho, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, o BTG apresentará "Contraponto". Em agosto, o grupo embarca novamente para a Dinamarca, onde participará do Festival Sommerballet. Neste evento, ocorrerá a estreia do novo espetáculo "Stol", além de apresentações de "Castelo", ambas coreografias do premiado Alessandro Sousa Pereira. A companhia permanecerá no país europeu entre 20 de agosto e 15 de setembro.

Serviço

Orfeu e Eurídice

Datas: 9, 10 e 11 de maio

9 e 10 maio (sexta e sábado), às 20h30

11 de maio (domingo), às 18h

Local: Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão)

Ingressos: à venda na bilheteria do Teatro Guaíra e no site Deu Balada

Tempo de duração do espetáculo: 1h30

Classificação: Livre

Especificações do espetáculo: Dança

Preço dos ingressos: R\$ 20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia). Lugares livres.